Textos e desenhos da Escola de Santiago

Ano Letivo de 2023/24

Também disponível em **AUDIOLIVRO**

Agrupamento de Escolas de Aveiro

CENTRO ESCOLAR DE SANTIAGO

CENTRO ESCOLAR DE SANTIAGO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVEIRO

ANO LETIVO 2023/24

Editado pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1 e Jardim de Infância de Santiago - Aveiro

TÍTULO: ESCREVINHANDO 10
Textos e desenhos da Escola de Santiago
Ano Letivo de 2023/24

EDIÇÃO IMPRESSA
Grafismo e Paginação:
Sofia Simões, Meio Kilo Design Studio
DEPÓSITO LEGAL:
IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Officina Digital,
– Impressão e Artes Gráficas

TIRAGEM: 400 exemplares

AUDIOLIVRO
Edição Áudio e Sonoplastia: André Cardoso
Locução: Ana Pedro

COORDENAÇÃO GERAL
Ana Afonso / APEE Santiago
Cátia Felizardo / APEE Santiago
Paula Rocha / APEE Santiago

A Edição 2023/24 do Escrevinhando inclui, além deste livro, um audiolivro de acesso livre e gratuito e um livro digital. (ver página 1)

APOIOS

Ouve o Audio-livro do

ESCREVINHANDO 10

https://archive.org/details/escrevinhando-10

ÍNDICE

Em tempos de comemoração...

O Escrevinhando faz 10 anos, é já um menino crescido. A cada ano se renova e a cada escrita se reinventa. Espelhando a escrita que emerge da criatividade das crianças do Centro Escolar de Santiago, o Escrevinhando vai passando testemunhos de histórias, de experiências e de muita imaginação.

Por feliz coincidência, este aniversário está a ser comemorado junto com os 50 anos de Liberdade em Portugal. Este facto não poderia deixar de ser evocado, pois só com a sua existência é possível criar e editar um livro como o Escrevinhando. Ele que surge da livre iniciativa de um grupo de docentes e seus alunos e prossegue ao longo de já 10 anos sem interrupção e sem lápis azul. Dando largas à imaginação e ao livre pensamento das crianças, o Escrevinhando é um exemplo explícito do exercício da liberdade que devemos lembrar, incentivar e sempre renovar.

Lembremos que, dentro das reformas sociais almejadas pela revolução de abril, se incluía a Educação. Queria-se uma educação alargada a todos, pluralista e inclusiva, que levasse as novas gerações a serem intelectualmente mais conhecedoras, socialmente mais esclarecidas e também mais motivadas para a democracia e para a solidariedade e para a Paz entre todos os povos.

Nos tempos que correm, em que muitos dos princípios fundamentais estão desgastados, obscurecidos ou apenas esquecidos, acredito que é fundamental manter viva a chama da Liberdade e não perder a motivação para o respeito pelos outros e pela democracia. As nossas crianças são o nosso futuro e o futuro do nosso país. E acredito que só proporcionando às nossas crianças mais oportunidades de conhecimento, de experimentação e de vivência da liberdade, elas poderão criar a consciência social própria para que cada uma possa fazer as suas livres escolhas e construir livremente o seu próprio futuro.

Parabéns à Revolução de Abril, pelos 50 anos.

Parabéns ao Escrevinhando, pelos 10 anos.

Parabéns a todas as crianças e adultos que contribuíram para mais uma edição do Escrevinhando.

Bem Hajam

Joaquina Mourato
(Coordenadora do Centro Escolar de Santiago)

Parabéns a você...

Nesta data não esquecida

Muitos votos de sucesso

Muitos anos de muita vida

Hoje é dia de festejar

Cantemos novas canções

Para o nosso Escrevinhando

Do fundo dos nossos corações

Que os lápis sejam cravos de liberdade

Que cada desenho seja oportunidade

De fazer crescer a emoção

Que a criança sente no coração

Que as palavras sejam refletidas

Em mil histórias divertidas

Que retratem o sentir de cada criança

O equilíbrio, a paz e a confiança

Que todos saibam ser comunidade

Que se encontre sempre solidariedade

Nesta escola que se faz criando

Todos os anos o Escrevinhando

Joaquina Mourato

JARDIM
DE INFÂNCIA

G1

Poema Livre à "Liberdade"!

A Liberdade é sairmos para onde quisermos. É os planetas saírem de ao pé do Sol e irem para outro espaço.
Francisco

É poder correr e pular e ir para o Brasil, Portugal e Suíça. Eu tenho três países!
Henry

Liberdade é quando fazemos coisas que queremos como saltar no trampolim.
Carolina

Ser livre é ser feliz e brincar à hora que quisermos
Gabriel

Liberdade é correr, saltar e divertirmo-nos à grande.

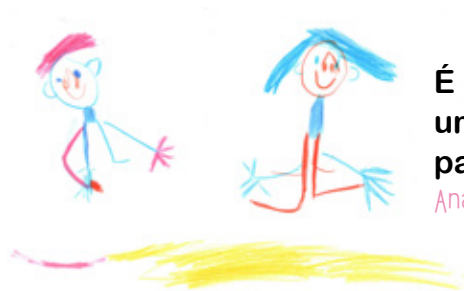
É estar preso num armário e com um soco partir a porta e sair a voar com um head jack.

João Pedro

Liberdade é quando estamos numa prisão e conseguimos sair de lá.

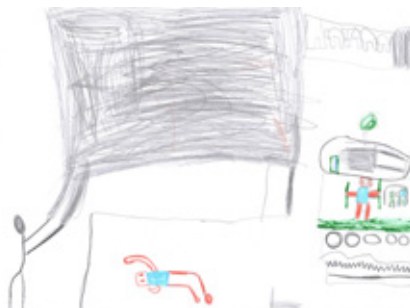
Duarte

Liberdade é brincar e se vomitar ir ao hospital para os médicos tratar.

Tomás

É sairmos de uma casa ou de um prédio, ir viver e brincar para a Noruéga.

Ana Miguel

É ver e jogar na televisão quando queremos.

João António

Liberdade é ir ao parque brincar, ver os patos e coisas da natureza.

Luana

É sair da sala e ir para o trampolim.

Freya

É ver os patos e fazer um piquenique no parque.
Elora

É brincar juntos no parque.
Simão

É andar na roda gigante da feira de março.
Maria Francisca

É brincar e ir dormir com os amigos.
Francisca Matos

É ir passear, jogar futebol lá fora com o pai, com o mano e com um balão.

Diniz

Liberdade é poder fazer um bolo ou um sumo.

Riana

É jogar!

Alanis

Liberdade é brincar!

Anaaya

Tal como o Vivinho que não queria ser da Páscoa devemos ter Liberdade para seguirmos a nossa vocação...

Eu quero ser médica para ajudar as pessoas.
Francisca Matos

Eu quero ser professora de Ballet porque é muito giro e eu quero ensinar as pessoas a dançar.
Ana Miguel

Eu quero ser cabeleireira para fazer tranças e penteados nas pessoas para ficarem bonitas e irem a casamentos, festas, passear.
Riana

Eu quero ser eletricista para ganhar muito dinheiro e ir para a NASA. Quero arranjar as casas das pessoas quando não têm eletricidade.
João Pedro

Eu quero ser jogador de futebol da equipa do Porto. Gosto muito dos jogadores do Porto e tem um careca muito engraçado que é o Pepe e eu até tenho uma carta dourada do Pepe.

João António

Quero ser polícia para prender os ladrões e ajudar as pessoas em tudo o que for preciso.

Carolina

Quero ser cientista para fazer experiências e explosões de outras cores. Quero misturar muitas coisas para saber o que fica!

Francisco

Quero ser educador para ajudar as crianças a serem felizes e divertidas e portarem-se bem quando estão a brincar.

Duarte

Quero ser pintora para pintar coisas da natureza.
Luana

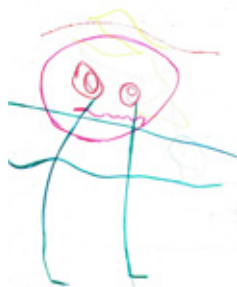
Quero ser veterinária para cuidar e tratar de animais.
Maria Francisca

Quero ser cozinheiro para cozinhar todo o tipo de comida e feijoada brasileira que é a mais gostosa de todas.
Gabriel

Quero ser um dragão para cuspir fogo e ter asas.
Tomás

Quero ser bombeiro para apagar fogo nas casas e em todo o lado.
Diniz

Quero ser torradora como trabalha minha madre.

Alanis

Quero ser Marshall para apagar o fogo com água.

Simão

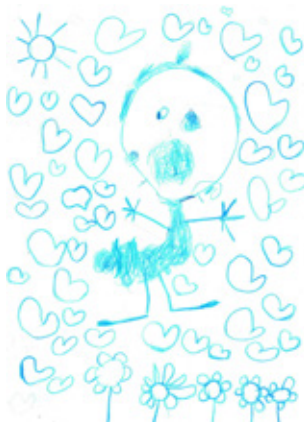
Quero ser bombeira para apagar o fogo com água e álcool.

Elora

Quero ser professora para fazer pinturas e brincar na cozinha.

Freya

Quero ser policial para prender os bandidos!

Henry

Quero ser Menina Bonita.

Anaaya

Jardim
de infância

G2

... Do Coração das Crianças

Eu sou a Cecília e gosto de brincar com a Carlota. Todas as crianças têm direito a ter amigos!

Eu sou a Matilde M. e gosto de ter amigos. Todas as crianças têm direito a ter um Mundo melhor!

Eu sou o Rafael e gosto de amor. Todas as crianças têm direito a ter uma família e uma casa!

Eu sou a Luísa e gosto muito da minha mãe. Todas as crianças têm direito a amor!

Eu sou a Alma e gosto do jardim de infância. Todas as crianças têm direito a ter uma escola!

Eu sou a Carlota, gosto de brincar na cozinha de lama e saltar no trampolim com as minhas amigas. Todas as crianças têm direito a brincar!

Eu sou Alice, gosto de ajudar os mais novos. Todas as crianças têm direito a ter ajuda e não ficar sozinhos!

Eu sou a Carolina e gosto de pintar aguarelas. Todas as crianças têm direito a chocolates!

Eu sou a Ella e gosto de desenhar. Todas as crianças têm direito a brincar lá fora, na Natureza.

Eu sou o Artur, gosto muito de comer sopa de canja. Todas as crianças têm direito a alimentos.

Eu sou o André, gosto de basquete. Todas as crianças têm direito a fazer desporto.

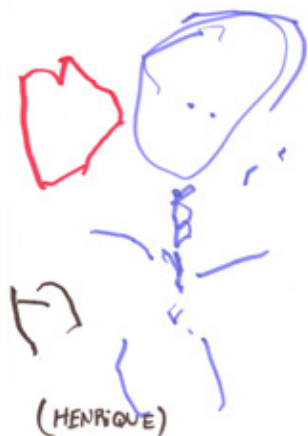
Eu sou o Joaquim gosto de jogar basquete e de ouvir uma história à noite. Todas as crianças têm direito a ter uma cama.

Eu sou o Martim, gosto de jogar basquete. Todas as crianças têm direito a ter uma bola.

Eu sou a Madalena e gosto de dançar. Todas as crianças têm direito a dançar e ouvir música.

Eu sou o David e gosto de comer pizzas. Todas as crianças têm direito de ser respeitadas pelos adultos.

Eu sou o Gui e gosto do cão que tem a boca preta. Todas as crianças têm direito a amor do coração.

Eu sou a Matilde João e gosto do meu pai. Todas as crianças têm direito a pai e mãe.

Eu sou o Henrique e gosto do coelhinho da Páscoa, tenho um bocadinho de medo mas gosto dele. Todas as crianças têm direito a ovo de chocolate.

Eu sou o Pedro e gosto de jogos no computador. Todas as crianças têm direito a correr lá fora.

Eu sou a Laís e gosto de seguir a Marília. Todas as crianças têm direito a fazer desenhos para os pais.

Eu sou a Francisca e gosto de jogar às escondidas. Todas as crianças têm direito a ter um esconderijo.

Eu sou a Sofia e gosto de brincar às mães e aos pais. Todas as crianças têm direito a ficarem livres e em paz.

Eu sou a Benedita, gosto de brincar nos montes, trepar e escorregar. Todas as crianças têm direito a ter colo.

Somos crianças,

queremos

Brincar, Aprender, Amar
e
Sonhar

Jardim

de infância

G3

Obrigadaaaaa, obrigadoooooo...

Dizer OBRIGADA, OBRIGADO é importante porque ajudamos os amigos, somos amigos, sorrimos muito mais, somos mais felizes, não andamos à luta e o Planeta Terra fica feliz.

Obrigado pela minha mamã e o meu papá.

Obrigado pelo meu coração porque tem muito amor para todos.

Obrigado por voarmos para ver a paisagem e o que se passa no planeta Terra.

Obrigada amigos de todo o mundo por limparem o Planeta Terra.

Obrigado por me levarem de férias a um prédio com piscina para eu nadar.

Obrigado pai e mãe por gostarem dos filhos.

Obrigado 25 de abril por nos teres dado o tesouro que é a Liberdade.

Obrigado Fábrica da Ciência por nos ensinares coisas fixes e me emocionares.

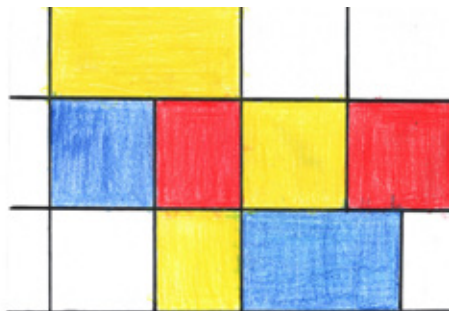
Obrigado por sermos Afonsos.

Obrigada amigos por gostarem de mim e de todos.

Obrigado amigos por fazerem uma brincadeira que é um jogo e é o jogo da estátua.

Obrigado amigos por me deixarem trazer o instrumento musical e me ouvirem a tocar.

Obrigada por brincar com os meus amigos.

Obrigada pai e mãe por me ensinarem a dar um mortal.

Obrigada Mondrian por teres quadros muito fofinhos.

Obrigado por termos artistas no nosso grupo.

Obrigada por podermos fazer palhaçadas.

Obrigado por brincarmos lá fora à apanhada, às escondidas, a jogar à bola, a andar de bicicleta, a saltar no trampolim, a dar corridas imensas e brincar muito.

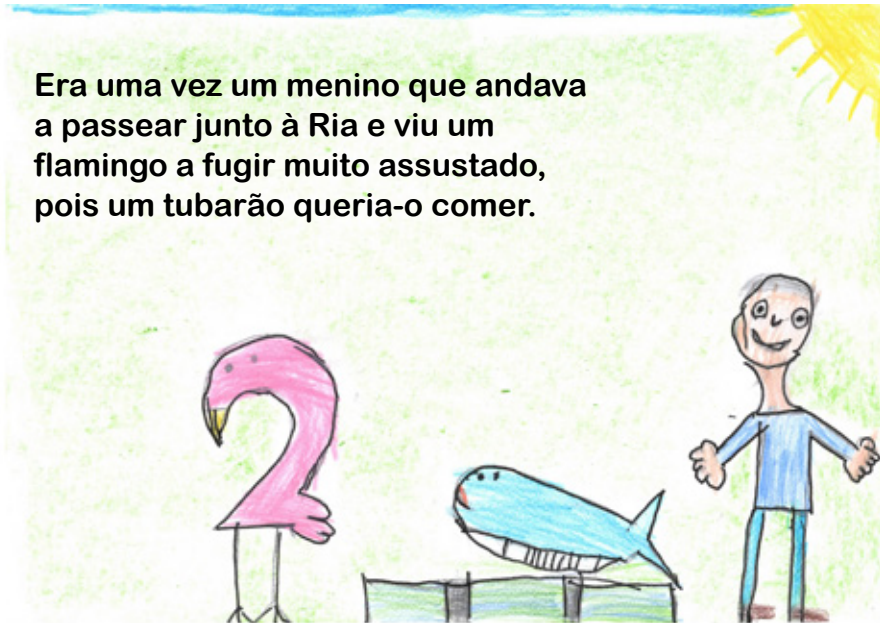
Obrigada Escrevinhando por fazeres 10 anos e nos contares muitas histórias.

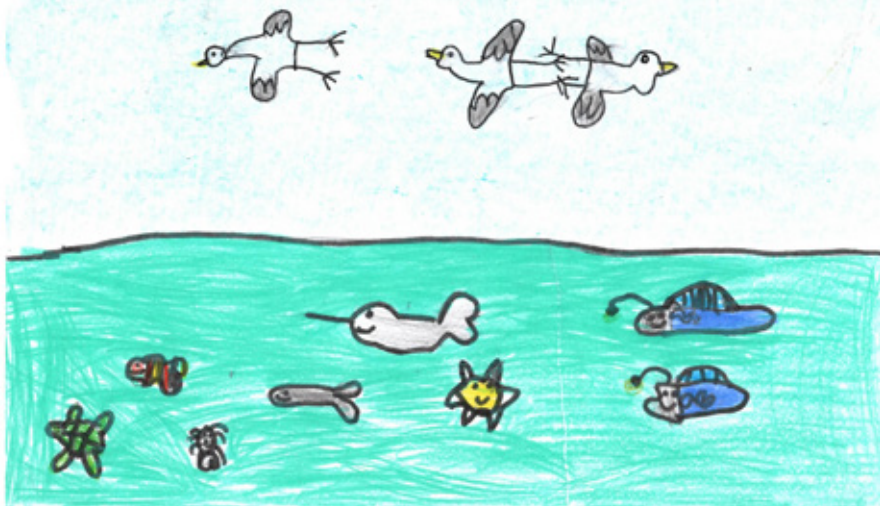
Obrigado Jardim de Infância de Santiago por nos dares amor, por sermos amigos uns dos outros por fazermos trabalhos giros, brincarmos muito e somos cada vez mais grandes e mais felizes.

Jardim de infância

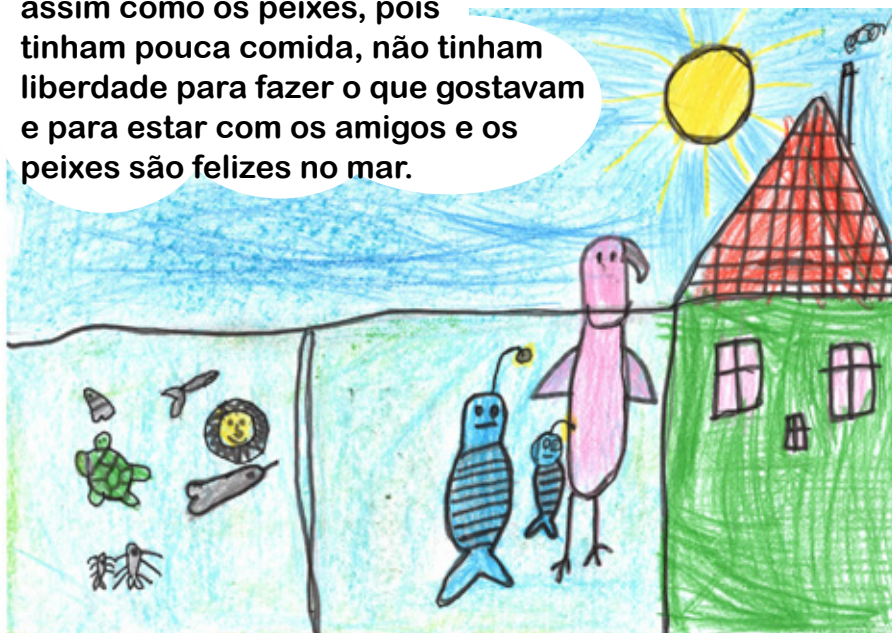
G4

O flamingo que queria ser livre

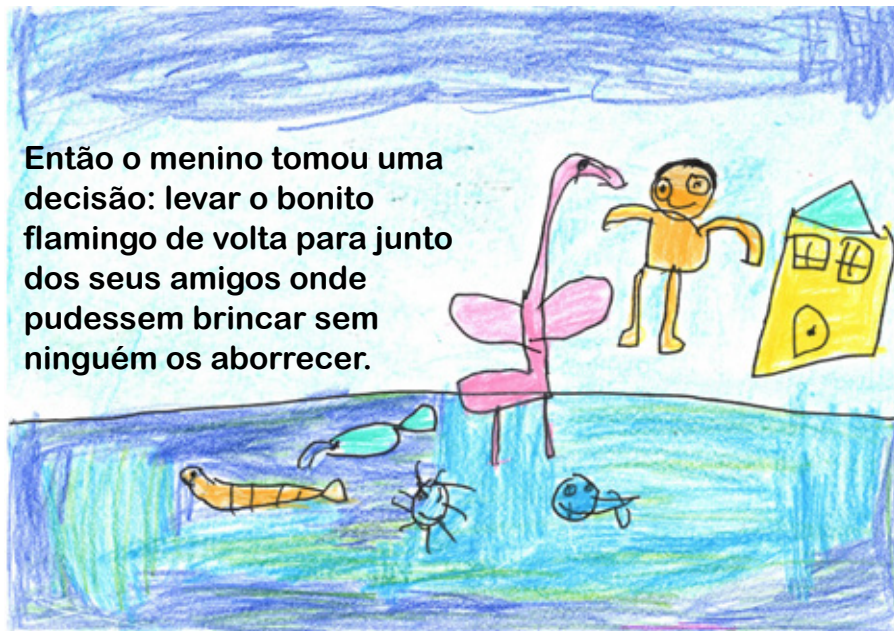
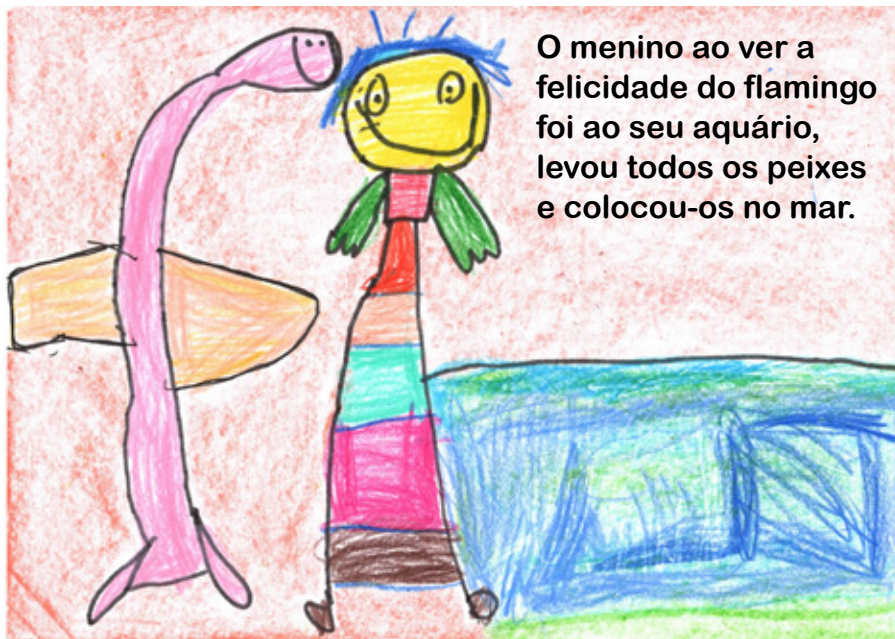
Era uma vez um menino que andava a passear junto à Ria e viu um flamingo a fugir muito assustado, pois um tubarão queria-o comer.

O menino foi atrás dele e para o proteger levou-o para casa e meteu-o num grande aquário que tinha em casa.

Nesse aquário viviam sardinhas, peixes palhaços, tartarugas, peixe-espada, peixe balão, peixe piranha e um peixe luminoso.

O flamingo quando chegou ao aquário até gostou dos novos amigos, mas com o passar dos dias começou a ficar triste, porque gostava de dançar e não podia, porque tinha pouco espaço e o vidro atrapalhava.

Um dia ao tentar dançar, bateu no vidro do aquário e ficou de cabeça para baixo.

O flamingo estava cada vez mais triste, assim como os peixes, pois tinham pouca comida, não tinham liberdade para fazer o que gostavam e para estar com os amigos e os peixes são felizes no mar.

O menino todos os dias observava o seu bonito aquário e ficava muito feliz ao ver os peixes e o flamingo muito protegidos dos perigos, mas sentia que eles estavam esquisitos, moviam-se devagarinho e pareciam-lhe tristes. Sem liberdade eles não tinham alegria nem eram felizes.

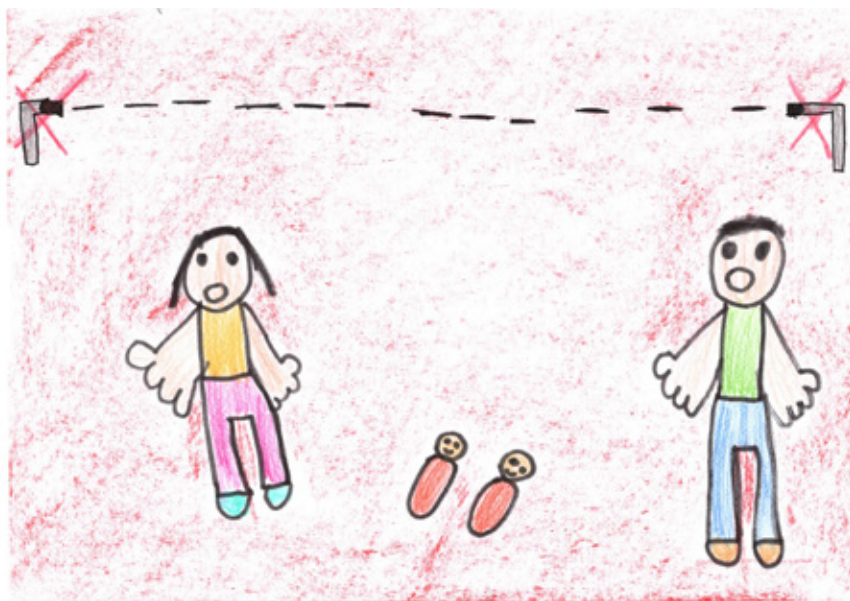
Um dia o flamingo começou a dar bicadas no vidro do aquário e por pouco não o partiu. Ele deseja estar com os seus amigos e que os amigos do aquário fossem libertados.

Então o menino tomou uma decisão: levar o bonito flamingo de volta para junto dos seus amigos onde pudessem brincar sem ninguém os aborrecer.

Quando o flamingo se viu junto dos seus amigos ficou tão feliz que procurou a sua comida favorita e depois dançou sem parar, pois tinha regressado para a sua casa e estava em liberdade novamente.

O menino ao ver a felicidade do flamingo foi ao seu aquário, levou todos os peixes e colocou-os no mar.

Estes ao sentirem-se livres, deram muitos saltos de alegria. O menino ficou muito feliz pois a liberdade é importante para os animais e para as pessoas.

E O QUE É A LIBERDADE?

Brincar; sair de casa e sentir o cheiro das flores; andar lá fora;

Maria Flor, Emma e Leonor

Salvar as pessoas da guerra e os bebés

Margarida

Ir com a avó ver o rio; dar beijinhos;
é ter alegria; os passarinhos voarem;

Gonçalo, Benjamim e Lorenzo

Ter amigos; ser amigos de todos; respeitar toda a gente;

Duarte, João e Artur

Todos irem à escola e serem felizes;

Margarida

Pintar ...

Carminho

1.º CICLO

1A

RIMAS MALUCAS COM AS LETRAS DOS NOMES

A É A ALICE,
QUE CORRE ATRÁS DA CHATICE.

A É A ALÍCIA,
QUE AO LEÃO FAZ UMA CARÍCIA.

A É A ARIA,
NADA BEM COMO UMA CANÁRIA.

B É O BERNARDO,
QUE AO ALMOÇO COME UM CARDO.

B É A BIANCA,
QUE ENGOLIU UMA FOLHA BRANCA.

D É O DIOGO,
QUE COM GASOLINA APAGA
O FOGO.

E É O EDMUNDO,
QUE COM UM LÁPIS
CONTROLA O MUNDO.

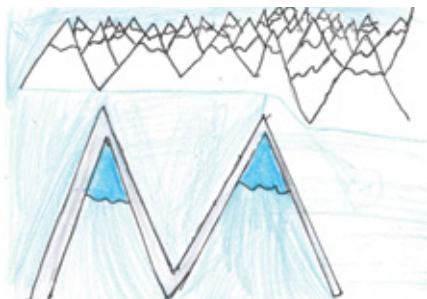
G É O GABRIEL, QUER FAZER
UM PLANETA DE MEL.

G É A GABRIELA, QUE SALTA
DA JANELA.

J É A JÉSSICA, QUE VAI A PÉ
ATÉ À AMÉRICA.

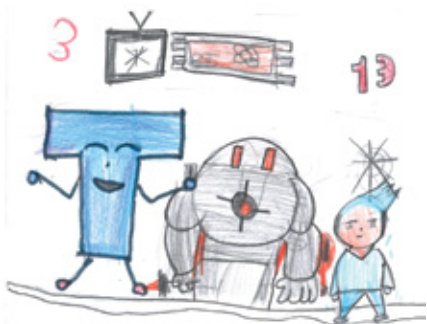
J É O JOSÉ, QUE TEM
MEDO DO CHULÉ.

L É O LUAN, QUE AO LANCHE
COMEU UMA RÃ.

L É O LUCAS, QUE SÓ GOSTA
DE COISAS MALUCAS.

M É O MAHFUZ, QUE TOMA BANHO COM O CAPUZ.

M É A MARIA, QUE SÓ DORME TODO O DIA.

M É O MARTIM, QUE FOGE DO PUDIM.

P É O PETRO, QUE LUTA COM O METRO.

T É O TIAGO, QUE DORME NO FUNDO DO LAGO.

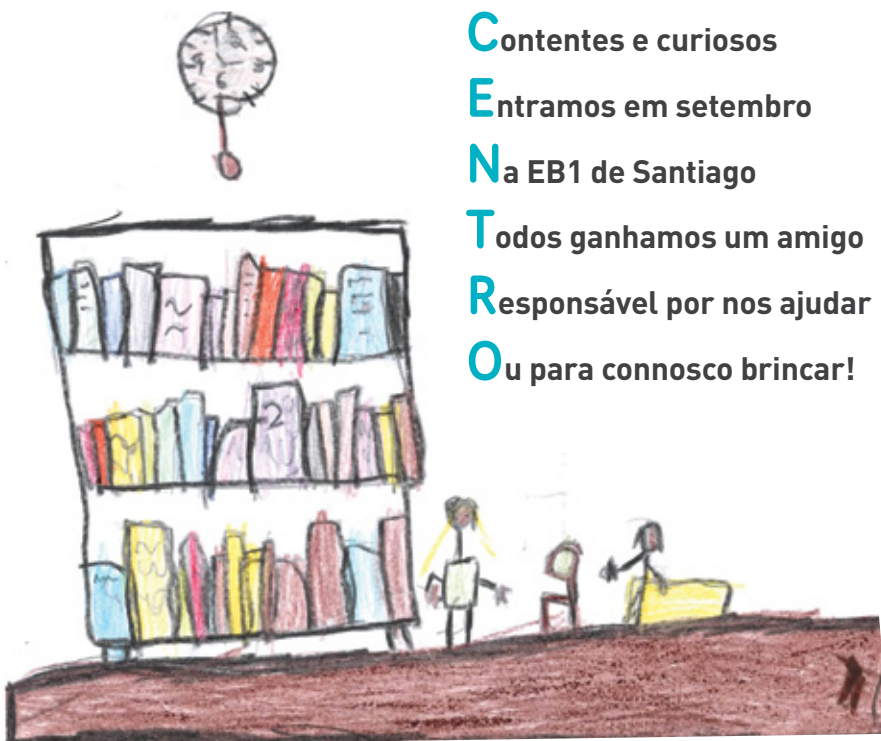
V É A VERÓNICA, TOMA BANHO DE ÁGUA TÓNICA.

V É O VICENTE, QUE COME A SOPA COM O PENTE.

1.º CICLO

1B

ACRÓSTICO

Contentes e curiosos
Entramos em setembro
Na EB1 de Santiago
Todos ganhamos um amigo
Responsável por nos ajudar
Ou para connosco brincar!

Esse dia tão especial
Será sempre lembrado
Cecília e Marisa são as professoras
Ótimas a ensinar
Leem histórias de encantar
Ajudam-nos a calcular,
Recortar, ler, escrever, desenhar...

Decidimos contar a todos

Escrevinhando estas memórias...

Sentimos alegria aqui

Amizade e amor

No recreio brincamos

Também convivemos e jogamos

Igual a esta escola não há!

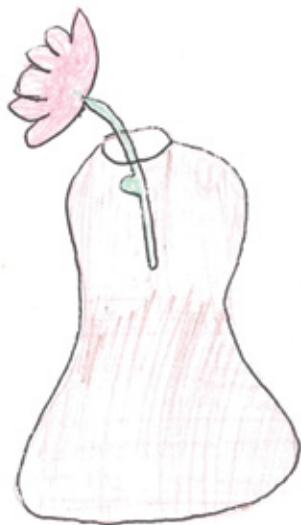
Aprendemos a respeitar

Ganhamos todos a

Oportunidade para **CRESCER!**

1.º CICLO

2A

Antes do dia 25 de abril os meninos não podiam beber coca-cola não podiam vestir calças de ganga nem ter os braços e as pernas à mostra

Carlota Afonso

A TV devia fazer publicidade
À importância da liberdade

Para haver democracia
Tem de haver mesmo liberdade

Quando os soldados conquistam a liberdade a
O povo tem muito mais felicidade.

Diego Santos

25 de abril

Há muito tempo as pessoas não tinham liberdade, e não podiam falar com as outras, e nem votar, mas no dia 25 de abril, as pessoas tiveram liberdade pela primeira vez e já puderam falar e votar,assim toda a gente ficou feliz a cantar juntos.

Duarte Cristo

25 de Abril foi o dia em que começou a Liberdade em todo o país. Isso aconteceu há cinquenta anos, em 1974.

Gabriel Fragoso

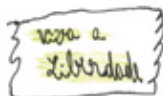
O 25 de abril

Em tempos que já lá vão, há 50 anos, Portugal não tinha liberdade.

As pessoas não podiam dar a sua opinião sobre a política não podiam beber coca-cola, as meninas e os meninos não podiam andar juntos na mesma escola e as meninas não podiam usar calças nem saias curtas.

Quando os meninos faziam 18 anos eram obrigados a ir para a tropa ou mais tarde para a guerra.

Mas no dia 25 de abril tudo mudou, as pessoas saíram à rua com cravos e os soldados em vez de Trazerem nas espingardas balas traziam cravos.

Inês Campos

O Dia da Liberdade é um dia especial, porquê ?

No 25 de abril fazem uma festa porque as pessoas que estavam ali nesse dia , em 25 de abril de 1974 conquistaram a liberdade , por isso ...

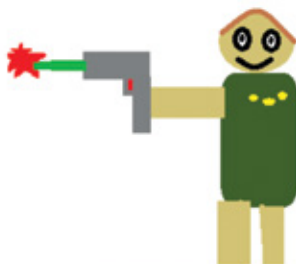
Feliz Dia da Liberdade!!!

Lara Colliluan

O 25 de abril

Em Portugal antigamente era tudo muito cruel, os polícias eram muito maus e tinham muitas ordens para prender, etc...

Em 1974, deu-se a Revolução dos Cravos e o país finalmente conquistou a Liberdade !

Leonardo Costa

O Dia da Liberdade é comemorado em Portugal a 25 de abril. Nesta data celebra-se a revolta dos militares portugueses, que no dia 25 de abril de 1974 levaram a cabo um golpe de estado militar, pondo fim ao regime ditatorial.

Loizy Alves

No dia 25 de abril é comemorado o Dia da Liberdade, nas espingardas em vez de balas, saíram cravos vermelhos, marcando e comemorando o dia da liberdade em Portugal.

Lorenzo Moisés

25 de abril

Antes de 1974 não havia liberdade porque as pessoas não podiam fazer o que queriam... com medo de serem castigados. As mulheres não tinham osmesmos direitos dos rapazes, não podiam ouvir as músicas que queriam e não podiam votar.

Se as pessoas não fizessem o que mandavam podiam ser presas torturadas ou mortas.

Manuela Santos

O povo unido jamais será vencido.
Liberdade sempre!

25 de Abril - 50 Anos

Há 50 anos que as pessoas são senhoras das suas vontades.

A liberdade é isso, poder exercer a vontade na sua plenitude.

Mesmo que nem sempre ela esteja do lado somente dos bons e bem intencionados.

Liberdade Leveza Imaginação Beleza

Esperança Renovação Descontração

Amor Desenvolvimento Empatia

Maria Pedro

25 de abril

Depois da noite escura e do passado
Acordámos naquela manhã de 25.
Com a liberdade a encher-nos o coração
Voámos então bem alto
graças ao sonho de um capitão. A flor era o cravo O povo um grito uma união
O mês era abril
O sonho a revolução

Mariangel Castellanos

É difícil perceber para meninos da nossa idade
a importância que teve o dia da liberdade.

As pessoas desta linda nação
Viviam tristes antes da revolução

Contra o governo nada podiam dizer
nem coca-cola podiam beber.

50 anos depois é justo agradecer
aos que lutaram para a nossa liberdade defender.

Martim Machado

O 25 de abril foi um dia especial porque conquistámos a liberdade perdida e aconteceu uma vitória para Portugal!

Martim Caleiro

O 25 de abril é um dia muito especial porque nesse dia comemora-se a conquista da liberdade!

Pedro Santos

Foi com o 25 de abril de 1974 que chegou a liberdade, a liberdade das pessoas e do pensamento

Antes do 25 de abril havia uma ditadura, pois as pessoas não tinham liberdade, nem podiam beber coca-cola, nem comer guloseimas, nem votar livremente, entre 1926-1974 A partir desse dia houve liberdade.

Viva a Liberdade!

Tiago Sanchez

O 25 de Abril trouxe a liberdade.

O povo juntou-se aos soldados para conquistarem a liberdade

É bom ser livre para fazermos as nossas escolhas.

Tomás Duarte

25 de Abril

25 de Abril foi o Dia da Liberdade.

Em 1974 faz 50 anos que a Liberdade apareceu.

O cravo significa Liberdade de todo o mundo.

Tomás Ravara

1.º CICLO

2B

A SURPRESA MISTERIOSA

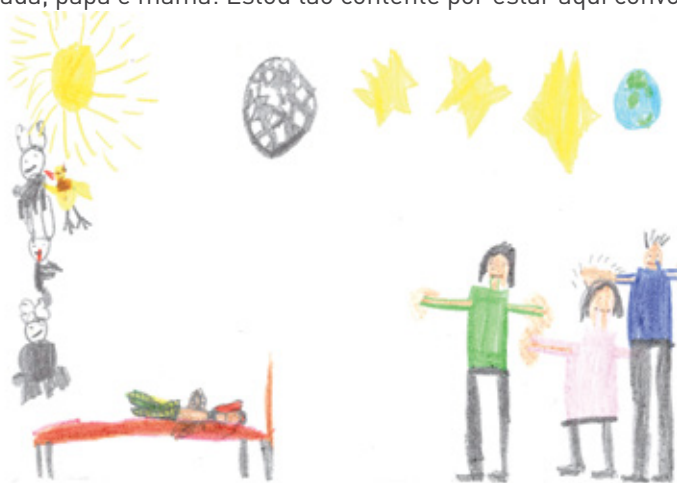
Num dia quente de primavera, o senhor Carlos Oliveira e a sua esposa Olímpia Barbosa foram de avião até ao Funchal.

Eles viviam numa quinta que tinha muitos animais domésticos numa aldeia perto da cidade da Guarda. Eram um casal muito feliz, mas desejavam do fundo do coração ter um filho. Já estavam casados há oito anos, no entanto não conseguiam ter filhos. Então decidiram adotar uma criança.

Finalmente eles conseguiram concretizar o seu sonho e deslocaram-se à ilha da Madeira, nomeadamente à cidade do Funchal. Eles conheceram a menina Carolina que tinha quatro anos. Ela era baixa, os seus olhos eram azuis como o mar ou o céu, o seu cabelo era loiro, liso e comprido como a Rapunzel, a sua boca era pequenina e parecia um botão de rosa.

Ela ficou radiante por conhecer a sua nova família. Quando se aproximou deles abriu logo os seus braços e foi a correr abraçá-los com tanta alegria. Os pais deram-lhe muitos beijinhos e carinho. Mais tarde regressaram muito alegres à sua casa com a Carolina.

Os pais foram mostrar todas as divisões da casa. Quando abriram a porta do quarto que iria ser da Carolina, ela ficou encantada, porque as paredes eram verde-claro com muitos animais desenhados, a sua cama parecia a de uma princesa e até o edredão era branco e tinha uma sereia pintada. O teto tinha o Sol, a Lua, os planetas e muitas estrelinhas douradas. Ela gritou com bastante entusiasmo e exclamou:

- Obrigada, papá e mamã! Estou tão contente por estar aqui convosco!

Eles desceram as escadas e ela teve uma maravilhosa surpresa: a sala estava toda decorada com balões coloridos, bandeirinhas e fitinhas de todas as cores do arco-íris. O avô Ricardo e a avó Olívia deram-lhe um abraço muito apertado e ofereceram-lhe um presente. Ela desembrulhou-o e ficou espantada ao ver uma calopsita amarela e branca dentro de uma gaiola.

- Que ave é esta? – perguntou a menina.

- É uma calopsita fêmea. – explicou o avô.

Agora vamos iniciar a festa de boas-vindas.

- Que enorme bolo! – exclamou a Carolina.

- O bolo está coberto de chocolate, morangos, framboesas, mirtilos e chantilly. – referiu a mãe Olímpia.

- Que delícia! – disse a Carolina ao dar a primeira dentada.

Depois da festa foram conhecer os animais da quinta. Eles viram no estábulo um cavalo castanho, um preto e dois póneis.
A menina com a ajuda do pai deu um pouco de feno aos animais e foi dar uma volta num pónei. A seguir viu ao longe um rebanho com ovelhas, carneiros e cordeiros a pastar, como também um pastor e quatro cães da Serra da Estrela. Posteriormente viram doze coelhos brancos em coelheiras, um porquinho-da-índia branco com manchas pretas, dez galinhas, um galo e oito pintainhos num galinheiro, um peru, uma perua, cinco patos e seis gansos perto do lago dos peixes e das tartarugas.

A menina estava entusiasmada por viver com aquela família tão unida e gentil.

No final do dia a Carolina estava completamente exausta e após o jantar, foi tomar banho e dormiu alegremente e a sonhar com os animais e a sua família na sua cama macia e quentinha.

OS SENTIMENTOS

A alegria é contagiosa
Brilha como o sol
É amarela como a areia.
Tal como a paixão
Ela é muito amorosa.

A amizade é ter um amigo
Estar sempre contigo
A amizade é tão bela
como a Cinderela

Liberdade

A liberdade é ser livre.

Poder brincar, cantar e falar.

Devemos ter responsabilidade

Para termos felicidade

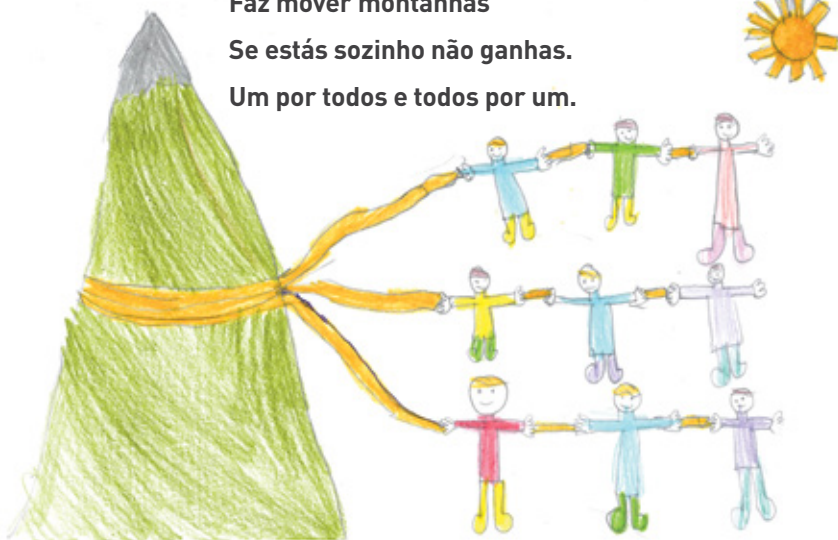
E saber ajudar e animar.

A união é estarmos todos juntos

A união faz a força.

Faz mover montanhas

Se estás sozinho não ganhas.

Um por todos e todos por um.

1.º CICLO

3A

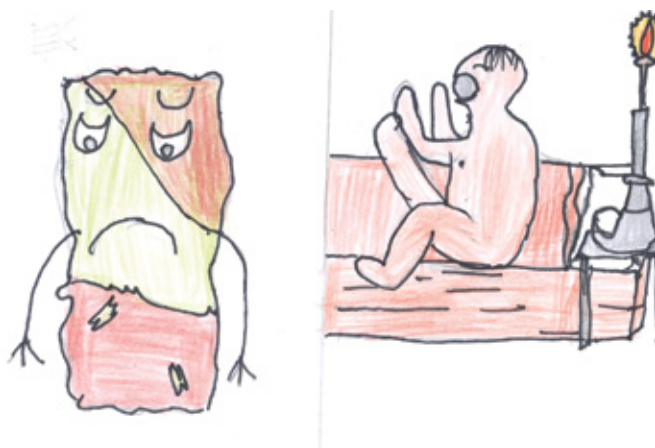
SE TU VISSES O QUE EU VI

**Antes, durante
e depois do 25 de Abril**

Se tu visses o que eu vi
ficavas na amargura
pois antes do 25 de Abril
reinava uma ditadura.

Se tu visses o que eu vi
ficavas meio maluco
às eleições só concorria
um partido político único.

Se tu visses o que eu vi
ficavas com os cabelos no ar
as pessoas eram presas
por não concordarem com Salazar.

Eu fui libertado?
Não
PIDE

Se tu visses o que eu vi
ficavas com os cabelos em pé
eram mandados soldados
lutar em Angola, Moçambique e Guiné

Se tu visses o que eu vi
ficavas admirado
um par de namorados a dar um beijo
e logo a ser multado.

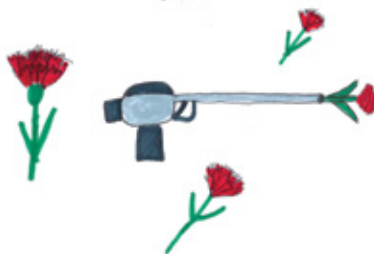
Se tu visses o que eu vi
ficavas espantado
durante o "Estado Novo"
Portugal era pobre e atrasado.

Se tu visses o que eu vi
na aldeia de Macieira
um bebé a nascer em casa
com uma candeia à cabeceira.

Se tu visses o que eu vi
ficavas radiante
muitos soldados a marchar
por um Portugal diferente.

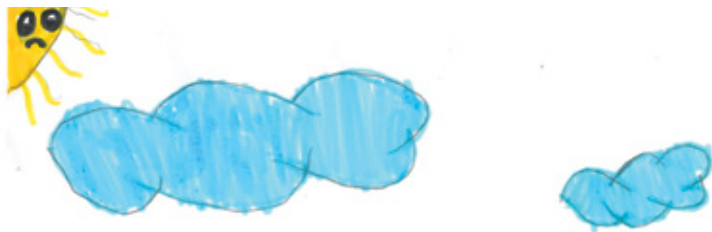
Se tu visses o que eu vi
Ficavas abismado
o povo a eles se juntou
para proclamar a Liberdade.

Se tu visses o que eu vi
durante esta Revolução
cravos nos canos das espingardas
em vez de tiros de canhão.

Se tu visses o que eu vi
Ficavas todo contente
no Dia 25 de Abril
libertaram muita gente.
E agora podes festejar
e rir de contentamento
pois já não és proibido
de expressar o teu pensamento.

Aproveita bem o que tens
vota, dialoga, intervém
pois em democracia
é o melhor que a gente tem!

A turma do 3.º A (texto coletivo)

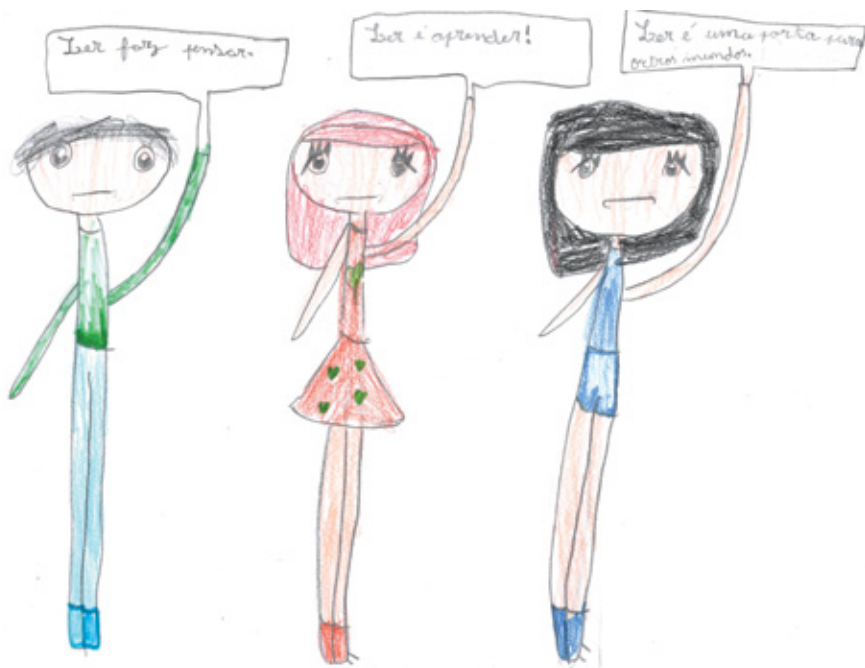
1.º CICLO

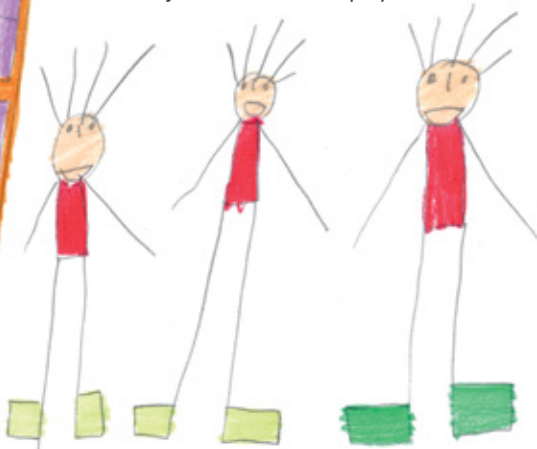
3B

O VALOR DA LEITURA

Na aldeia do José, as crianças andavam muito tristes, porque a biblioteca estava fechada. A biblioteca era um espaço onde muitos gostavam de estar, porque a leitura permitia dar largas à imaginação.

O presidente da Junta de Freguesia tinha decidido fechar a biblioteca, porque achava que ler distraía os habitantes das tarefas mais importantes.

Inconformado, o José decidiu reunir com alguns colegas para ver o que haviam de fazer para reabrir a biblioteca.

Juntos, decidiram mostrar à população a importância da leitura, criando cartazes que espalharam pela aldeia e demonstrar o seu desagrado junto do presidente da Junta com uma manifestação.

Perante a dimensão da manifestação, o presidente da Junta de Freguesia percebeu que afinal havia na aldeia jovens que valorizavam a biblioteca, os livros e a leitura.

Decidiu reabrir a biblioteca e garantir o acesso dos mais jovens a este espaço de liberdade.

Liberdade
Igualdade
Bravura
Esperança
Revolução
Democracia
Abril
Direitos
Evolução

1.º CICLO

4A

NÓS E “O PRINCIPEZINHO”

No primeiro ano, alguns dias, após a nossa entrada na nova escola, falámos dos nossos gostos e preferências. Tudo começou aí! A nossa professora falou-nos do seu livro favorito: “O Principezinho”. A forma como se expressou, deixou-nos curiosos...

Ao longo do tempo, fizemos perguntas e perguntas... fomo-nos apaixonando por este “Principezinho”. Sempre que tínhamos um tempinho disponível, lá estávamos nós em “ação” para sabermos um pouco mais.

A nossa professora colaborou com a Psicóloga Joana Teles, na criação de uma sala para o projeto “Aprender a Aprender”. Claro, o Principezinho tinha de estar ali representado. Quando tudo ficou pronto fez-se a inauguração. Foi um dia mágico! A Matilde e o Assis interpretaram o diálogo do Principezinho e da Raposa. Foi um sucesso! Eles eram pequenotes, estávamos no primeiro ano e eles liam tão bem!

Para quem não conhece, este livro, ele inicia com a queda de um avião no deserto do Saara, um lugar muito distante. É aí que o piloto (que também é o narrador da história) se cruza com uma criança de cabelos cor de ouro e corpo franzino, que diz ter vindo de um pequeno asteróide chamado B612, onde vivia na companhia de uma rosa.

O Principezinho simboliza a esperança, o amor, a amizade, a solidariedade e a importância de coisas simples...

Nos trabalhos que fizemos deixamos algumas mensagens que aprendemos com ele, o nosso... O Principezinho!

Texto Coletivo

4º Ano, Turma A

Eu gosto muito do livro do Princi-pezinho!

-Kelly Maia Soares

Para todos os que entendem o significado da vida, os números não têm tanta impor-tância...

Santiago

Alice Costa Oliveira 4ºA

"Desenhei então o interior da jiboia, a fim de que as pessoas grandes pudessem compreender. Elas têm sempre necessidade de explicações!"

As coisas simples são as mais belas basta, para isso, usar a imaginação. Os adultos são muito racionais e esquecem-se de ver com os olhos mágicos ou seja aqueles que vêem para além das aparências.
"O essencial é invisível aos olhos!"

Assis Teixeira - 4.ºA Santiago

"Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas."

Quando nos relacionamos com outras pessoas devemos ter em atençao os sentimentos que despertamos nelas.

Assim, é importante que nos possamos colocar no lugar dos outr usando a sinceridade e a honestidade nas ações.

"Cativar significa criar laços."

Constança Rocha 4.ºA Santiago

"É preciso exigir de cada um o que cada um pode dar."

O rei encontra-se no primeiro planeta que o Principezinho visita. Acha-se o "dono do mundo"!. O rei pensa todos têm de lhe obedecer e quer controlar tudo. Mas com ele aprendemos que cada um só pode dar aquilo que tem.

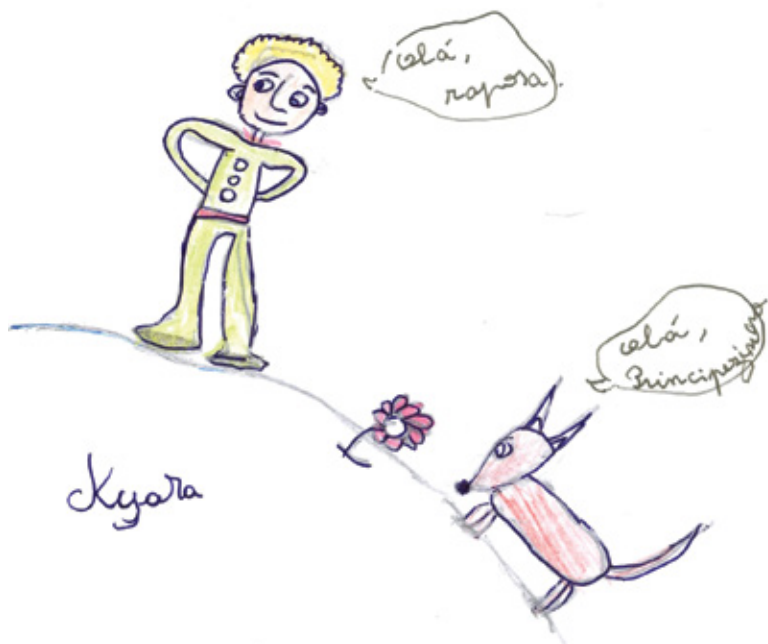
Isabella Luz
4.º A Santiago

O Principezinho simboliza a esperança, o amor e a força inocente da infância que está sempre dentro de nós.

Lara Monteiro
4.º A Santiago

"Mas sou mais poderosa do que o dedo de um rei."

Embora a serpente fale sem
por enigmas é o personagem m
sincero da história.
Respeita tudo o que é puro, si
e verdadeiro.

Lara Loura 4º A, Santiago

"Para ver bem, basta mudar a direção do olhar."
Quando estamos diante de uma situação e sentimos que não chegamos a nenhuma conclusão positiva, podemos tentar ver de outras formas, como por exemplo, mudar a direção do olhar para vermos com mais clareza.

Leonor António 4ºA Santiago

Flor

"É preciso que eu suporte 2 ou 3 larvas se quiser conhecer as borbolet

A Flor começou a crescer e foi ajeitando as suas pétalas, foi se eurolando ao longo do tempo. Ficou linda!
Mas também cresceu caprichosa orgulhosa...
O Principezinho apaixonou-se pela Flor e fez-lhe sempre as vontades. Mas como nunca estava satisfeita um dia, ele decidiu partir...

"Foi o tempo que dedicaste à tua rosa que a fez tão importante."

Nesta frase, o autor fala da amizade e ao quanto nos dedicamos a ela.

Liana Sousa.
4ºA, Santiago.

Mafalda Filipa S. Laborim

"Mas o vaidoso não ouvia, Os vaidosos só ouvem elogios."

O vaidoso precisa da admiração de todos para manter o seu valor. Com o "vaidoso" aprendemos que precisamos reconhecer os nossos próprios talentos e capacidades e não depender dos elogios dos outros para ganharmos confiança e acreditarmos em nós.

Martim Luís Monteiro Dias Fernandes, 4.º A, Santiago.

"Tu te tornas eternamente responsáve
por aquilo que cativas."

A sábia raposa ensina o Princip
zinho a partilhar.

Cativar quer dizer conquistar
e requer responsabilidade. Responsabil
dade por um amor, um amigo, pel
talento que temos e pelo que vamo
conquistando ao longo da vida.

Matilde Morais, 4.º A, Santiago

O embondeiro é uma árvore que cresce muito e as suas raízes podem até romper o pequeno planeta do pricipezinho, ao meio. Os embondeiros simbolizam os sentimentos e também ideias perigosas que não podemos ignorar mas pensar sobre tudo isso, tirar conclusões e depois eliminar essas ideias.

Miguel 4º A, Santiago

Astrónomo

"Mas ninguém deu crédito por causa das roupas que usava. As pessoas grandes são assim!"

Os adultos gostam de julgar pelas aparências. Por isso, o astrónomo turco é desprezado pela comunidade científica até aparecer com roupas elegantes ocidentais, o que não é correto. Não se julgam as pessoas pelas aparências.

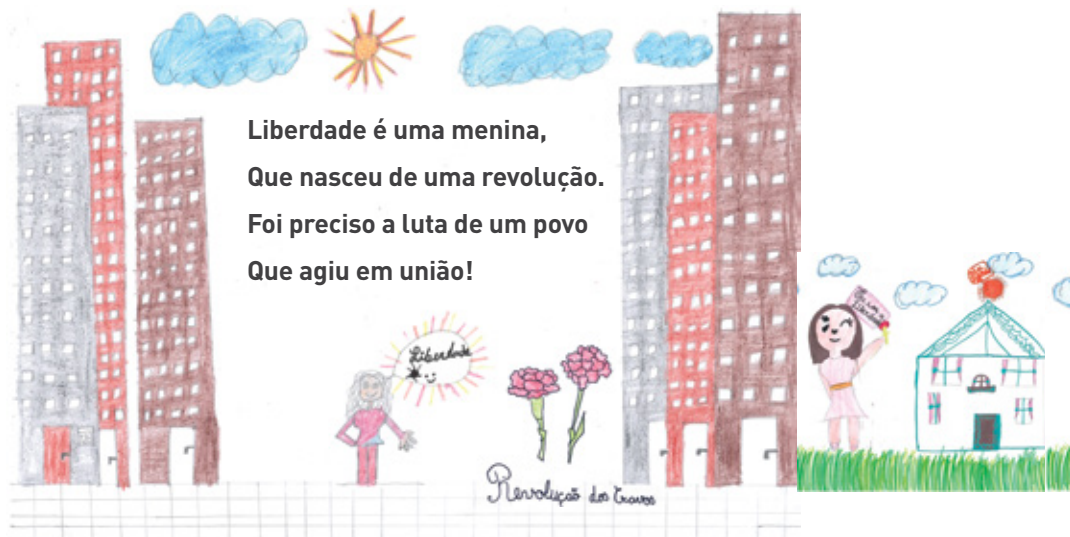
Rita Ribau Santos 4ºA Santiago

"Quando acende o lampião, é como se fizesse nascer mais uma estrela, mais uma flor. Quando o apaga porém, é estrela ou flor que adormecem. É uma ocupação bonita". Aqui, eu, refiro-me ao acendedor de candeeiros.

Simão ... 4ºA, Santiago

1.º CICLO

4B

LIBERDADE...

Liberdade é uma menina,
Que nasceu de uma revolução.
Foi preciso a luta de um povo
Que agiu em união!

No dia 25 de Abril
As músicas soaram,,,
O povo saiu à rua
E os soldados desfilaram.
Não houve guerras nem tiroteios,
Libertaram-se os prisioneiros!

Salazar foi destronado,
por um povo revoltado.
A PIDE acabou,
E a censura terminou!

O vermelho das espingardas,
Não era sangue, não...
era a cor dos cravos,
símbolo desta revolução!

Neste dia especial,
A liberdade nasceu em Portugal!
Dia de que nos orgulhamos
E sempre comemoramos.

Texto coletivo 4.ºB da EB1 de Santiago 2023/2024

O QUE É A LIBERDADE PARA MIM?

Liberdade é os meninos e as meninas poderem andar na mesma escola.

A.M. 4.ºB

A Liberdade é as pessoas poderem fazer e serem o que elas querem.

A.S. 4.ºB

A Liberdade é a condição da pessoa que possui o direito de fazer escolhas sozinha, de acordo com a própria vontade e poder dar a sua opinião. A nossa liberdade exige o respeito pela liberdade dos outros.

A.F. 4.ºB

A Liberdade é não ser obrigado a fazer o que os outros querem.

A.D. 4.ºB

A Liberdade para mim, é todos termos os mesmos direitos.
A igualdade deve ser respeitada.

A.P. 4.ºB

A Liberdade é eu poder brincar com os meus amigos.

E.M. 4.ºB

Para mim liberdade é poder escolher e fazer o que quero. Mas tem que estar dentro da lei, pois até os animais têm as suas próprias leis.

G. F. 4.ºB

A Liberdade é as pessoas não serem presas por terem ideias diferentes do regime.

J. C. 4.ºB

A Liberdade é ler o livro que eu quiser.

L. D. 4.ºB

Liberdade é cada pessoa ter o direito de fazer escolhas por si mesma, de acordo com a própria vontade.

L. S. 4.ºB

A Liberdade é vestir o que eu quiser.

L. A. 4.ºB

Na minha opinião, Liberdade é uma ou mais pessoas, fazerem o que quiserem, à hora que quiserem, por livre e espontânea vontade e não sendo obrigadas a fazerem o que não querem.

M. N. 4.ºB

Liberdade é poder viajar.

M.K. 4.ºB

Para mim a Liberdade é ser livre para falar o que penso, ir à rua quando quero, vestir e brincar com o que eu quiser. É também poder ver a minha família e estar com eles quando eu quero.

M. R. 4.ºB

A Liberdade para mim é eu poder brincar com quem eu quero.

M. G. 4.ºB

Liberdade é as pessoas não serem impedidas de expressarem as suas ideias. Uma nação, um cidadão ou um povo devem ser livres para se vestirem ou falarem da maneira que quiserem.

N.P. 4.ºB

Para mim, Liberdade é brincar e poder fazer o que eu quiser.

R. Z. 4.ºB

Liberdade é poder votar, poder expressar a nossa opinião e todos termos os mesmos direitos.

R. C. 4.ºB

Liberdade, para mim, é sair com quem eu quiser!

Y. M. 4.ºB

Liberdade é quando uma pessoa se sente livre para poder escolher o que fazer e tomar as suas próprias decisões.

Y. B. 4.ºB

A Liberdade é que todas as pessoas possam expressar-se e relacionar-se com outras pessoas.

H. J. 4.ºB

A Liberdade é a capacidade para tomar decisões e perseguir o nosso objetivo.

I.J. 4.ºB

ESCREVINHANDO
NA
ESCOLA

O que é?

É livro qual se guardam memórias, se mostra o trabalho que se faz na Escola e se partilham as razões de termos orgulho neste espaço e nesta comunidade.

Como surgiu?

Por iniciativa de duas professoras que estavam na Escola no ano letivo 2014/15, e que propuseram aos restantes professores da Escola Básica de Santiago que criassem, com as suas turmas, textos e ilustrações, para uma publicação única a oferecer a todas as crianças. A Associação de Pais acolheu o desafio de concretizar esta ideia e apoiou produzindo uma edição "caseira". Nasceu o Escrevinhando.

A quem se destina?

Às crianças, que escrevem e ilustram cada história, e a quem, no final de cada ano letivo, se oferece um exemplar impresso.

E também às famílias, aos professores, às educadoras e aos restantes membros da comunidade educativa de Santiago.

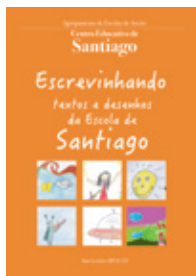
Quem oferece?

A disponibilização gratuita é suportada por atividades da Associação de Pais com o forte contributo dos Encarregados de Educação e por trabalho voluntário.

Desde 2018/2019, o Escrevinhando é apoiado pela Câmara Municipal de Aveiro e desde 2021, por instituições e empresas da comunidade.

Como é feito?

É o resultado de um esforço coletivo dos Professores do 1.º Ciclo e das Educadoras do Jardim de Infância que, com as crianças, criam os conteúdos que integram cada novo Escrevinhando. A Coordenadora da Escola articula e compila os conteúdos na Escola. A Associação de Pais assegura a edição, impressão e publicação do livro (papel e digital), e a edição e publicação do audiolivro (digital).

ESCREVINHANDO 1

Ano letivo: 2014/2015

Textos e ilustrações: 6[1] turmas do 1.º ciclo

Formatos: Edição impressa

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Mª Teresa Sousa

APEE Santiago - João Martins

Primeira edição em caderno, com impressão 'caseira'.

ESCREVINHANDO 2

Ano letivo: 2015/2016

Textos e ilustrações: 6[1] turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Mª Teresa Sousa

APEE Santiago - João Martins

Alargamento do projeto ao Jardim de Infância. Produção com mais qualidade gráfica.

ESCREVINHANDO 3

Ano letivo: 2016/17

Textos e ilustrações: 9 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Rosa Gadanho

APEE Santiago - João Martins e Cláudia Escaleira

Englobamento do maior número de turmas na Escola.

[1] Inclui duas turmas do 1.ª Ciclo da EB da Glória, que à data, por motivo de obras, tinham aulas na EB Santiago.

ESCREVINHANDO 4

Ano letivo: 2017/18

Textos e ilustrações: 9 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Joaquina Mourato

APEE Santiago - Cláudia Escaleira

Estabilização no maior número de turmas na Escola.

ESCREVINHANDO 5

Ano letivo: 2018/19

Textos e ilustrações: 9 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa, Audiolivro, E-book

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Joaquina Mourato

APEE Santiago - Cláudia Escaleira e Catarina Carneiro

Crescimento em dimensão e desafio de coordenação, compilação e edição. Adição do formato audiolivro, mais inclusivo, proposto por professores de Educação Especial. Impressão de alguns exemplares em formato braille (produzidos pela Escola). Aumento da acessibilidade do Escrevinhando às crianças mais novas ou com dificuldades na leitura. Disponibilização online para download gratuito para partilha com a comunidade mais alargada.

ESCREVINHANDO 6

Ano letivo: 2019/20

Textos e ilustrações: 8 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa, Audiolivro, E-book

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Joaquina Mourato

APEE Santiago - Cláudia Escaleira e Catarina Carneiro

Em contexto de pandemia, o compromisso com a edição do Escrevinhando mostrou-se indispensável para preservar a Escola como o espaço coletivo de partilha e aprendizagem. À distância, os esforços de toda a comunidade educativa, em particular dos professores e crianças, apesar da estranheza e exigência desses tempos, levaram a bom porto este projeto coletivo.

ESCREVINHANDO 7

Ano letivo: 2020/21

Textos e ilustrações: 8 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa, Audiolivro, E-book

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Joaquina Mourato

APEE Santiago - Cláudia Escaleira e Catarina Carneiro

Reforço do compromisso com a edição do Escrevinhando. Apoio da comunidade na criação de condições financeiras para manter vivo o Escrevinhando.

ESCREVINHANDO 8

Ano letivo: 2021/22

Textos e ilustrações: 8 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa, Audiolivro, E-book

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Joaquina Mourato

APEE Santiago - Cláudia Escaleira

Consolidação do projeto Escrevinhando. Regresso à Escola presencial.

ESCREVINHANDO 9

Ano letivo: 2022/23

Textos e ilustrações: 8 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa, Audiolivro, E-book

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Joaquina Mourato

APEE Santiago - Cláudia Escaleira, Cátia Felizardo e Paula Rocha

A coordenação da edição, impressão e publicação do Escrevinhando "Levantar voo".

ESCREVINHANDO 10

Ano letivo: 2023/24

Textos e ilustrações: 8 turmas do 1.º ciclo, 4 turmas do Pré-Escolar

Formatos: Edição impressa, Audiolivro, E-book

Coordenação: Centro Escolar de Santiago - Joaquina Mourato

APEE Santiago - Ana Afonso, Cátia Felizardo e Paula Rocha

Celebração do 10º aniversário do Escrevinhando e dos 50 anos do 25 de Abril de 1974.

TESTEMUNHOS!

O Escrevinhando é um projeto do Centro Escolar de Santiago que enche de orgulho toda a comunidade educativa. É um projeto que conta com a participação ativa de crianças, alunos, educadores, professores, assistentes e pais que tornam possível a concretização deste trabalho conjunto.

E como nasceu o Escrevinhando?

Há dez anos, dava apoio a algumas turmas da escola de Santiago e fiquei fascinada com a criatividade dos alunos manifestada nos textos que escreviam, nas histórias que contavam e registavam. O modo como os professores incentivavam e motivavam para a escrita de forma lúdica, facilitava a aprendizagem e criava nos alunos o gosto pela escrita e leitura de forma prazerosa.

Como eu estava muito ligada às Bibliotecas Escolares, percebi que as crianças, quando produzem textos de forma autónoma e o seu trabalho é elogiado e apreciado por outros, sentem um incentivo e uma motivação para ler mais e escrever mais.

Assim, propus ao corpo docente reunir alguns textos dos alunos e organizá-los num "livro" que depois pudesse ser distribuído e partilhado por todos. Reuniram-se os textos, os alunos ilustraram brilhantemente e propusemos à Associação de Pais apoiar esta iniciativa, que já na altura era muito presente, atenta e participativa. A Associação de Pais agarrou esta ideia trataram da parte técnica, gráfica e surgiu a primeira edição do Escrevinhando, ainda só com a participação do 1.º ciclo, pois o jardim de infância integrou a partir da 2ª edição.

O sucesso da iniciativa foi tal que se perpetua até hoje! Criou uma identidade do Centro Escolar de Santiago, mostrando o melhor que a escola pode ser e ter, criando nas crianças um gosto e apreço pelo seu trabalho, valorizando o seu saber ser, saber estar, saber fazer.

Parabéns a todos pelo empenho e pela continuidade do projeto! Muitos Parabéns a todos que contribuíram ao longo de 10 anos para que o nosso "Escrevinhando" tivesse tanto êxito!

Parabéns pela 10.ª edição do Escrevinhando!

Maria Teresa Sousa

PARABÉNS, ESCREVINHANDO,

por dez anos de histórias e desenhos que transportam a identidade da Escola de Santiago.

Foi um gosto enorme ter participado nos quatro primeiros livros com os meus alunos e alunas. Recordo que eram sempre muito especiais e de grande envolvimento, os momentos em que criávamos a história para o Escrevinhando.

Parabéns às Crianças, Educadoras, Professoras e Professores e Associação de Pais que têm alimentado este projeto que continua a crescer.

Continuem!

Paula Lopes

LONGA VIDA AO ESCREVINHANDO!

9 livros, 5 audio-livros, 3 coordenadoras de Escola, 6 direcções da Associação de Pais e mais de 150 histórias e muitos mais desenhos depois, chega o Escrevinhando 10.

Quando o Escrevinhando nasceu, em 2014/15, não sabíamos se teria continuidade. Nem número tinha. A forma como toda a comunidade educativa o recebeu e dele quis fazer parte garantiu o seu crescimento e o verdadeiro desafio passou a ser garantir que ele se tornava mais autónomo e sustentável. À Associação de pais coube a tarefa de lhe dar forma. A produção gráfica deixou de ser caseira logo no 2º ano, o audiolivro foi sempre produzido externamente e, a partir do número 7, a paginação e grafismo deixaram de ser dependentes de voluntários. O processo foi sendo afinado, envolvendo mais parceiros para que, de ano para ano, o projeto crescesse e continuasse a agregar toda a escola.

Neste Escrevinhando 10, estes pais de 2014/2015 já não têm filhos em Santiago. Mas o Escrevinhando continua, levantou voo e é um orgulho enorme ver que a Associação de Pais de Santiago - Aveiro o tornou seu.

Longa vida ao Escrevinhando!

João Martins

Cláudia Escaleira

Posfácio

ESCREVINHANDO: 10 ANOS DE INSPIRAÇÃO E CRIATIVIDADE

Ao longo desta década, tivemos o privilégio de poder acompanhar o crescimento do Escrevinhando e testemunhar – bem de perto- o poder da criatividade e da imaginação das nossas crianças que ficou estampada nas páginas deste livro tão especial.

O Escrevinhando não é apenas uma coleção de textos e desenhos. É um testemunho do talento e da diversidade dos alunos e da nossa Comunidade Escolar. Cada palavra escrita, cada linha desenhada, é uma expressão única do percurso das nossas crianças na Escola Primária e Jardim de Infância de Santiago.

Os nossos alunos e alunas, a par das professoras, educadoras e auxiliares educativas, têm dado muito de si ao Escrevinhando ao longo dos anos, transformando-o num reflexo das suas vivências na sala de aula, no recreio e nos muitos recantos que o Centro Escolar de Santiago oferece.

Ao celebrarmos esta década do Escrevinhando, reconhecemos o papel vital que a arte, a escrita e a criatividade desempenham em enriquecer as nossas crianças, fazendo da escola mais do que um local para aprender, mas também um espaço onde podem criar, participar e contribuir para materializar a história do Centro Escolar de Santiago.

É uma honra para a Associação de Pais e Encarregados e Educação de Santiago apoiar e promover esta iniciativa que é, também, a voz e a imaginação das nossas crianças.

A Direção da APEE

AGRADECEMOS A TODAS AS PESSOAS QUE TRABALHAM NA ESCOLA E À COMUNIDADE EDUCATIVA, EM GERAL, A SUA CONTRIBUIÇÃO.

NEM TODOS ESTÃO IDENTIFICADOS NO LIVRO, MAS SÃO FUNDAMENTAIS!

Escrevinhando 10

Reunimos nesta pequena publicação
trabalhos realizados pelas crianças do
Jardim de Infância e da EB1 de Santiago

A oferta do Escrevinhando 10 a cada uma das crianças que frequentam o Centro Escolar de Santiago, em edição impressa e audiolivro, só foi possível graças ao apoio de várias entidades da comunidade, às quais agradecemos.

APOIOS

A Câmara Municipal de Aveiro apoia financeiramente o Escrevinhando 10, no âmbito do "apoio a acções pontuais" atribuído à APEE Santiago.